



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA

02/04/2018

Situação Epidemiológica

Desde janeiro de 2017 foram reportados 1273 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 446 (35%) casos confirmados, com 397 (89%) casos autóctones e 45 (10,1%) importados (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Classificação	Casos	Óbitos
	n	n
Confirmados	446	161
Autóctones residentes do ESP	397	146
Importados	45	13
Não residente do ESP c/ LPI no ESP	4	2
Descartados	546	81
Investigação	281	33
Total	1273	275

*Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 02/04/2018*

Dos 397 casos autóctones, 146 evoluíram para o óbito, com letalidade de 36,8%. A maioria dos casos é do sexo masculino (82,4%) e a mediana da idade é de 42 anos (2 – 89 anos).

Em relação à distribuição geográfica, no período de julho de 2017 até o momento, todos os casos ocorreram com local provável de infecção na Capital e em municípios do GVE Campinas, GVE de Osasco, GVE de Sorocaba, da Grande São Paulo, na baixada Santista e nos GVEs de Registro, São João da Boa Vista, São José dos Campos e Taubaté (Tabela 2, Figura 1 e Gráfico 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAI	1	1	100,0
ÁGUAS DA PRATA	2	-	-
AMÉRICO BRAZILIENSE	2	1	50,0
AMPARO	5	2	40,0
AMPARO/MONTE ALEGRE DO SUL	1	1	100,0
ARUJA	5	3	60,0
ATIBAIA ¹	53	15	28,3
BATATAIS	1	1	100,0
BOM JESUS DOS PERDÕES	4	2	50,0
BRAGANÇA PAULISTA	4	3	75,0
CAIEIRAS	4	2	50,0
CAMPINAS	1	-	-
CAMPO LIMPO PAULISTA	4	1	25,0
COTIA	7	4	57,1
EMBU	2	1	50,0
EMBU-GUAÇÚ	3	2	66,7
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	3	2	66,7
FRANCISCO MORATO	2	2	100,0
FRANCO DA ROCHA	5	2	40,0
FRANCO DA ROCHA/MAIRIPORÃ	1	-	-
GUARULHOS	14	5	35,7
IBIUNA	8	6	75,0
IGARATÁ	3	1	33,3
ITANHAEM	1	1	100,0
ITAPECERICA DA SERRA	5	2	40,0
ITARIRI ²	3	2	66,7
ITATIBA	4	1	25,0
ITATIBA/PIEDADE	1	1	100,0
ITUPEVA	1	-	-
ITU	1	1	100,0
JUQUIA	1	1	100,0
JUQUITIBA	2	-	-
JARINU	8	2	25,0
JUNDIAI	1	-	-
MAIRIPORÃ ³	154	42	27,3
MIRACATU	3	1	33,3
MOCOCA/ CÁSSIA DOS COQUEIROS	1	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
MONTE ALEGRE DO SUL	5	3	60,0
MORUNGABA	1	1	100,0
NAZARÉ PAULISTA	21	9	42,9
PIEDADE	3	2	66,7
PIRACAIA	2	-	-
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-	-
SANTA ISABEL	7	2	28,6
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	1	-	-
SANTA LUCIA	1	1	100,0
SÃO BERNARDO DO CAMPO	1	-	-
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	2	1	50,0
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	3	1	33,3
SÃO LOURENÇO DA SERRA	1	-	-
SÃO PAULO	11	6	54,5
SÃO ROQUE	3	-	-
TUIUTI	1	-	-
VALINHOS	7	5	71,4
VARZEA PAULISTA	3	2	66,7
INDETERMINADO ⁴	1	1	100,0
EM INVESTIGAÇÃO ⁵	5	3	60,0
Total geral	401	148	36,9

¹ 1 caso com residência no Rio de Janeiro e LPI em Atibaia

² 1 caso residente de Curitiba-PR e LPI em Itariri

³ 2 óbitos: um com residência em Poço Fundo -MG e outro em Santa Catarina e LPI em Mairiporã

⁴ paciente morador do estado de São Paulo com suspeita e confirmação da doença pós morte (necropsia e IHQ), não saiu do Estado e sem possibilidade de conhecermos deslocamentos dentro do Estado.

⁵ casos com confirmação clínico-epidemiológica com Município de LPI ainda em investigação mas sem deslocamentos para fora do Estado.

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP

Dados atualizados em 02/04/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

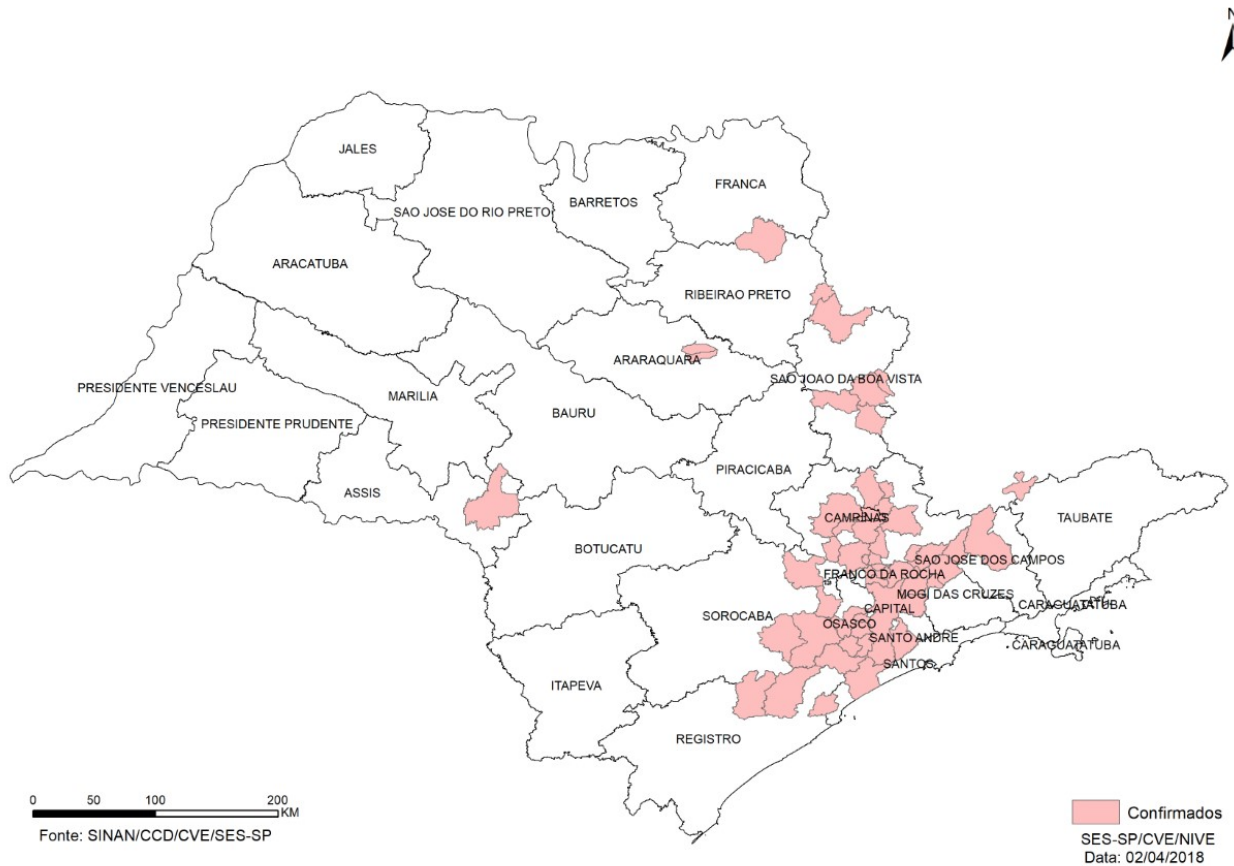
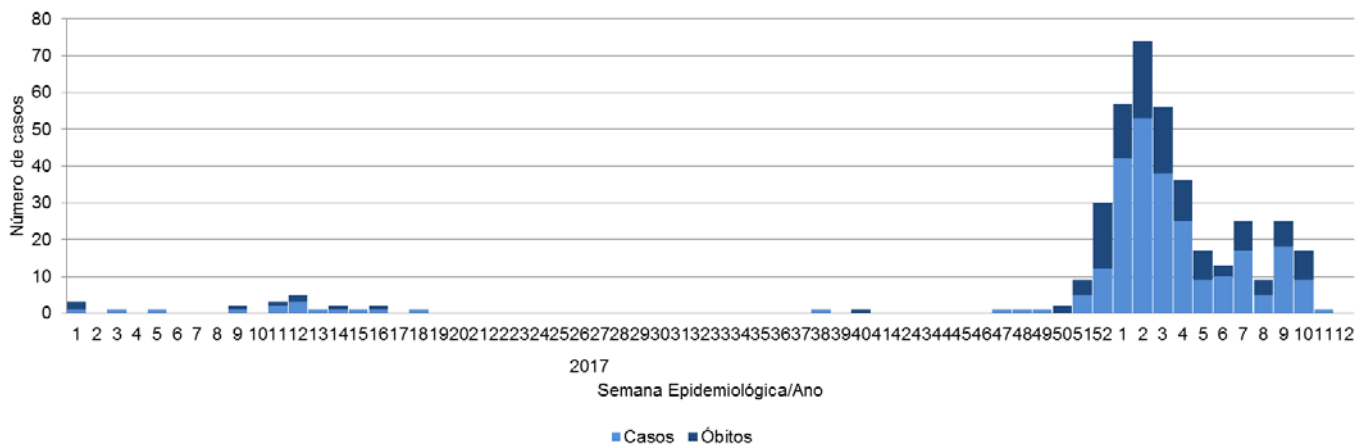


Figura 1. Distribuição dos casos de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Gráfico 1. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctone segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017-2018.

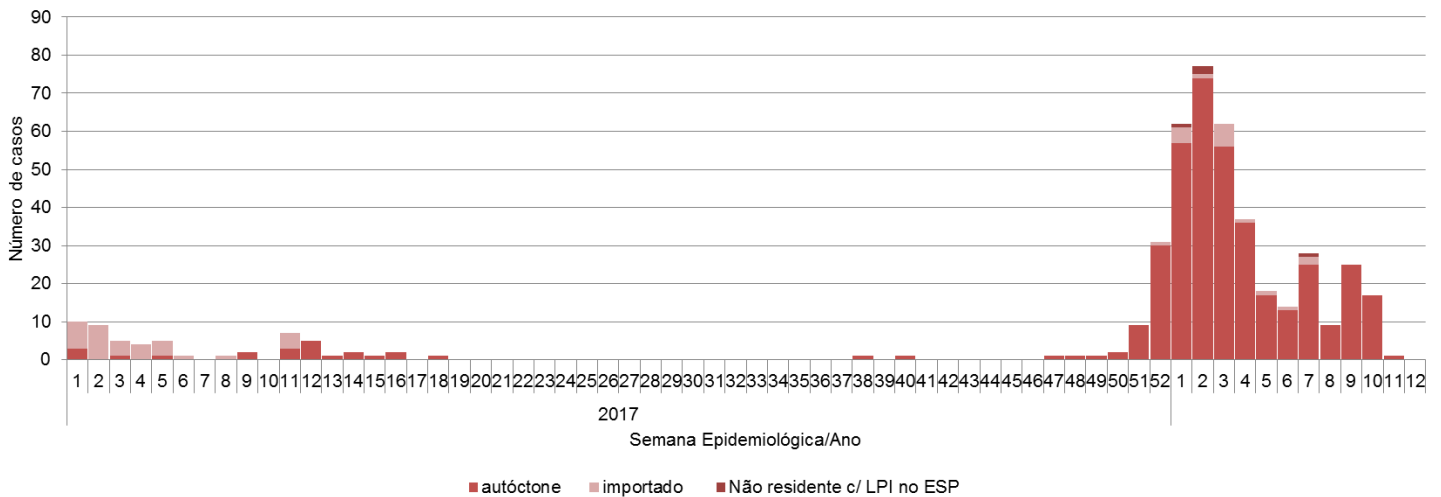


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 02/04/2018



Foram confirmados 45 casos importados, todos com local provável de infecção em Minas Gerais; a partir da SE 1/2018, também foram confirmados um caso com residência em Poço Fundo (MG) e outro em Gaspar (SC), ambos com LPI em Mairiporã (SP), um caso com residência no Rio de Janeiro e LPI em Atibaia e outro com residência em Curitiba (PR) e LPI em Itariri (Gráfico 2).

Gráfico 2. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017-2018.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 02/04/2018

Em relação à ocorrência de Febre Amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de Julho de 2016, tivemos notificações em 301 municípios e, desses, 71 confirmaram a circulação do vírus (Figura 2).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

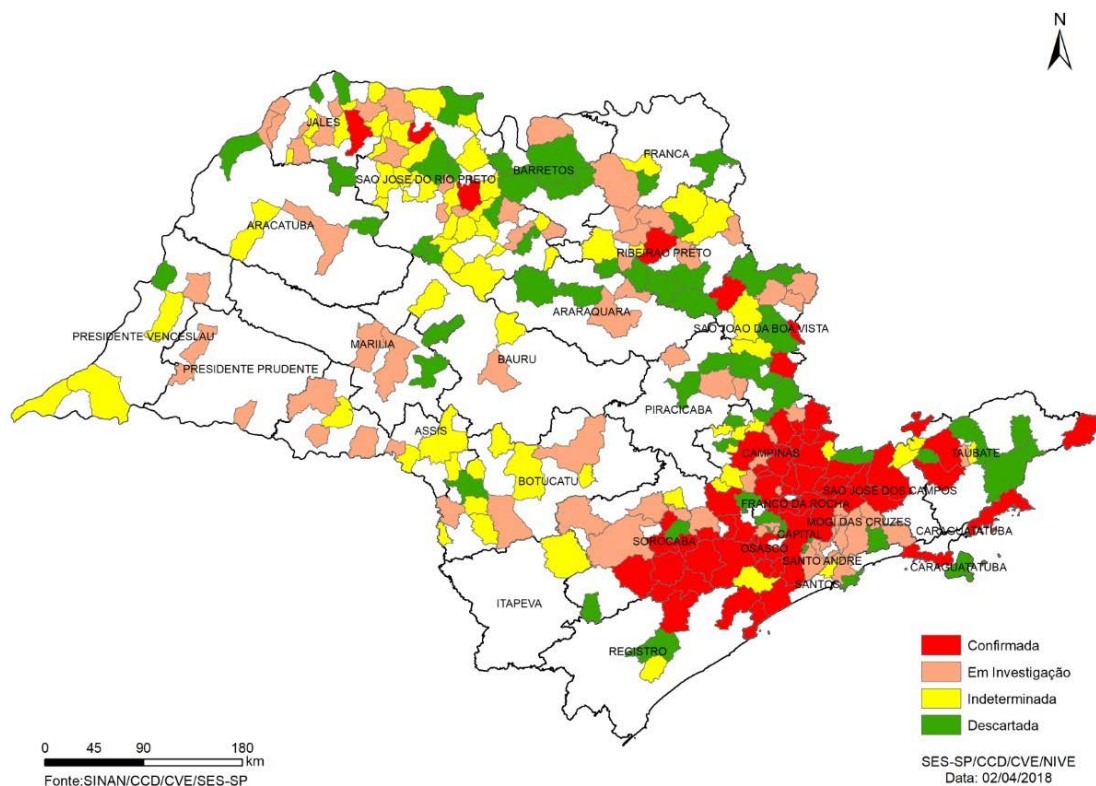


Figura 2. Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Os dados de PNH são divulgados conforme a sazonalidade da doença e com a padronização da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para melhor comparabilidade dos dados com os demais Estados da federação. Dessa maneira serão considerados os períodos de julho a junho.

No período de Julho de 2016 a Junho de 2017 foram confirmados 175 PNH. A partir de Julho de 2017 até o momento foram confirmados 689 PNH. Observa-se a expansão do vírus para novas áreas como o Município de São Paulo, GVE de Sorocaba, GVE de São José dos Campos, GVE de Taubaté, Municípios da Grande São Paulo, GVE de Registro, GVE de Santos e GVE de Caraguatatuba e retorno da circulação do vírus no município de São José do Rio Preto (Quadro 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Quadro 1. Distribuição de PNH confirmados segundo o município de ocorrência. Estado de São Paulo – Julho de 2016 a Março de 2018.

GVE / Município	2016/2017	2017/2018	TOTAL
GVE Capital	0	134	134
São Paulo	0	134	134
GVE Caraguatatuba	0	2	2
São Sebastião	0	1	1
Ubatuba	0	1	1
GVE Barretos	3	0	3
Cajobi	1	0	1
Severínia	2	0	2
GVE Campinas	126	248	374
Amparo	11	0	11
Atibaia	0	39	39
Bom Jesus dos Perdões	0	1	1
Bragança Paulista	31	39	70
Campinas	7	2	9
Campo Limpo Paulista	0	13	13
Itatiba	0	17	17
Jarinu	0	18	18
Jundiaí	0	76	76
Louveira	3	22	25
Nazaré Paulista	0	5	5
Morungaba	0	1	1
Monte Alegre do Sul	20	0	20
Pedra Bela	1	0	1
Pinhalzinho	32	0	32
Piracaia	1	10	11
Socorro	1	0	1
Tuiuti	10	4	14
Vinhedo	9	1	10
GVE Franca	1	0	1
Morro Agudo	1	0	1
GVE Franco da Rocha	0	117	117
Cajamar	0	1	1
Caieiras	0	11	11
Franco da Rocha	0	1	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Mairiporã	0	104	104
GVE Mogi das Cruzes	0	8	8
Guarulhos	0	6	6
Santa Isabel	0	2	2
GVE Osasco	0	74	74
Cotia	0	5	5
Embu-Guaçu	0	13	13
Itapeceira da Serra	0	48	48
São Lourenço da Serra	0	6	6
Vargem Grande Paulista	0	2	2
GVE Jales	2	0	2
Fernandópolis	2	0	2
GVE Ribeirão Preto	16	0	16
Jaboticabal	9	0	9
Jardinópolis	1	0	1
Monte Alto	1	0	1
Ribeirão Preto	5	0	5
GVE Registro	0	2	2
Juquiá	0	1	1
Pedro de Toledo	0	1	1
GVE Santos	0	2	2
Itanhaém	0	1	1
Peruíbe	0	1	1
GVE São João da Boa Vista	4	1	5
Águas da Prata	2	0	2
Espírito Santo do Pinhal	2	0	2
Tambaú	0	1	1
GVE São José do Rio Preto	22	1	23
Adolfo	1	0	1
Américo de Campos	1	0	1
Catanduva	2	0	2
Catiguá	3	0	3
Ibirá	1	0	1
Marapoama	1	0	1
Pindorama	5	0	5
Potirendaba	2	0	2
São José do Rio Preto	5	1	6
Tabapuã	1	0	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

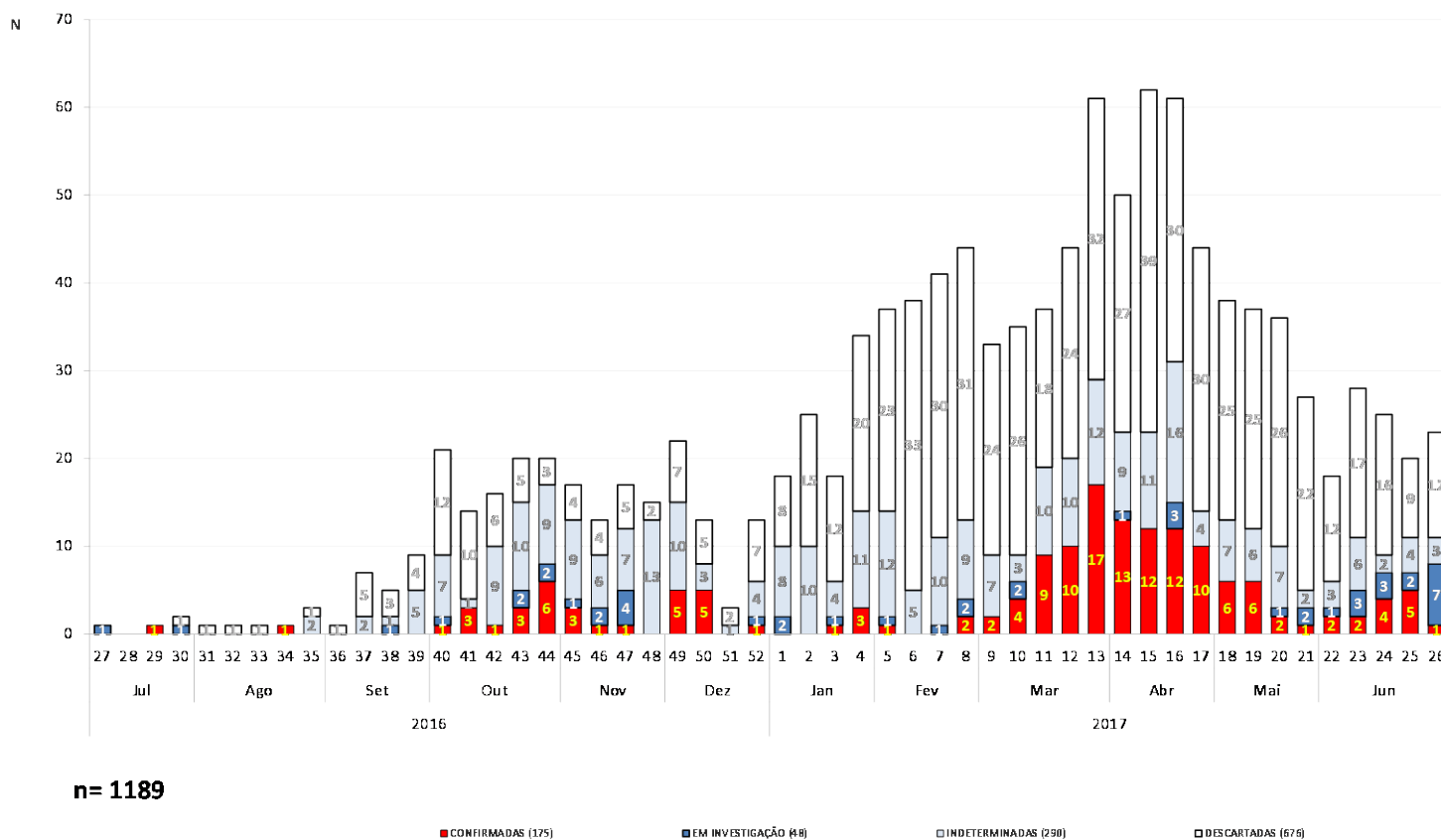
GVE São José dos Campos	0	6	6
Igaratá	0	2	2
Jacareí	0	1	1
São José dos Campos	0	3	3
GVE Sorocaba	1	89	90
Capela do Alto	0	1	1
Ibiúna	0	31	31
Itu	0	1	1
Mairinque	0	7	7
Piedade	0	6	6
Pilar do Sul	0	5	5
Salto de Pirapora	0	1	1
São Miguel Arcanjo	0	2	2
São Roque	1	19	20
Sarapuí	0	5	5
Tapiraí	0	6	6
Votorantim	0	5	5
GVE Taubaté	0	5	5
Bananal	0	2	2
Pindamonhangaba	0	1	1
São Bento do Sapucaí	0	1	1
Taubaté	0	1	1
TOTAL GERAL	175	689	864

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 02/04/2018

Observa-se que a partir da SE 20/2017, houve uma redução de epizootias positivas, porém, houve um novo aumento de epizootias positivas a partir da SE 37/2017 (Figura 3 e 4).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

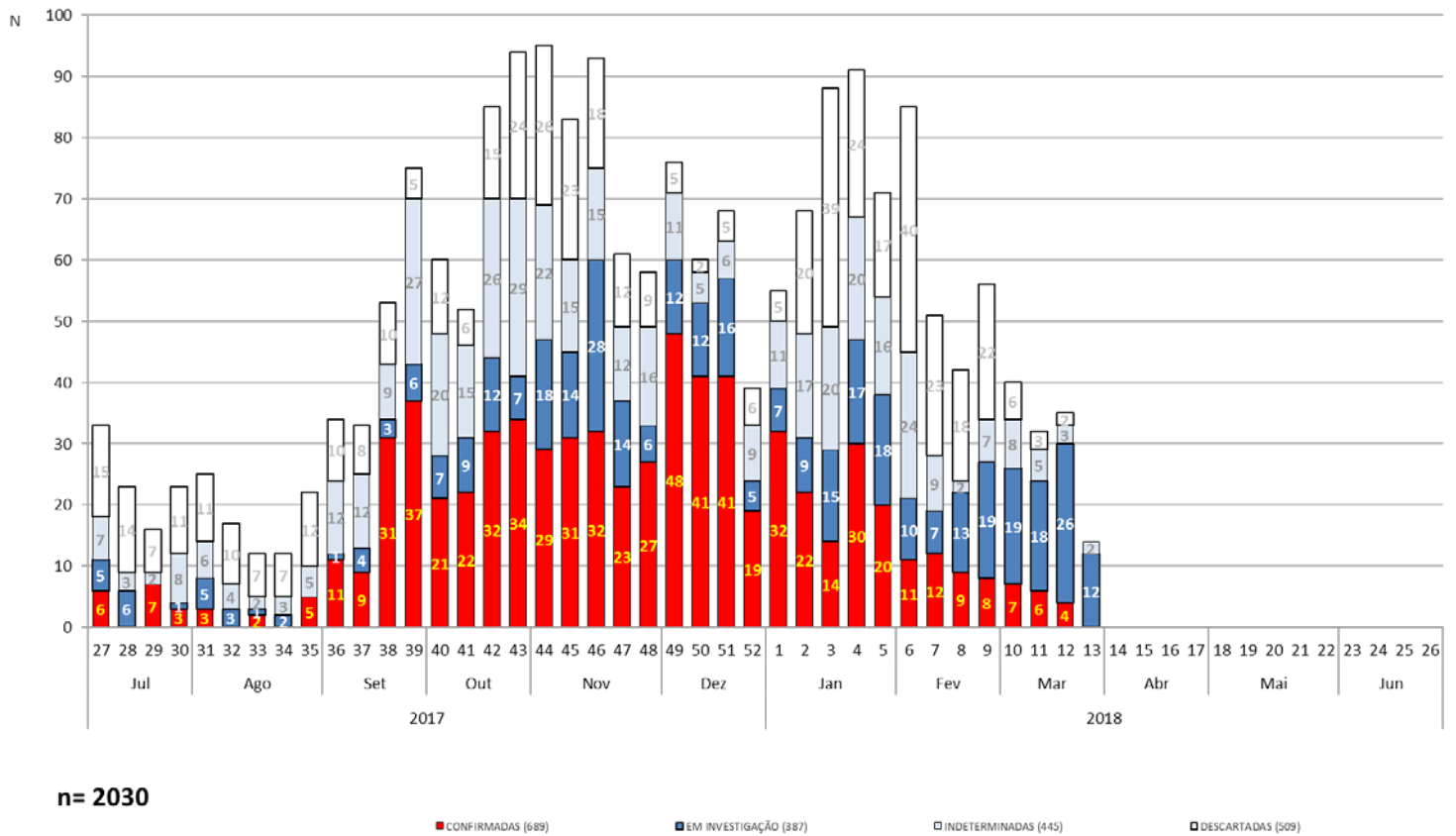


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 02/04/2018

Figura 3. Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, Julho de 2016 a Junho de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
 Atualizado em 02/04/2018

Figura 4. Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, Julho de 2017 a março de 2018.